

Nuno Milagre

MEIAS~IRMÃS

ORIGINAIS

TEATRO da TERRA

ORIGINAIS

TEATRO DA TERRA

MEIAS~IRMÃS

de Nuno Milagre

© TEATRO DA TERRA (2013)

Herdade do Colmeal - Ribeira das Vinhas

7400-070 Galveias

teatrodaterra@gmail.com

teatrodaterra.pt.vu

Este livro não pode ser reproduzido total
ou parcialmente, sem a autorização
prévia do editor.

Todos os direitos reservados.

Paginação - Pedro Domingos

Fotografias © Pedro Domingos

ISBN 978 - 989 - 98691 - 2 - 7

1ª edição Novembro 2013

Tiragem: 200 exemplares

Depósito legal nº 366651/13

Impresso na GUIDE Artes Gráficas, Lda

Rua Heróis de Chaimite, 14 - 2675-374 Odivelas

Nuno Milagre

MEIAS~IRMÃS

Personagens

LÚCIA

(39 anos. Saiu de casa da família aos 20 anos, e desde então tem vivido em Espanha, é cantora.)

BEATRIZ

(29 anos. Nasceu e sempre viveu na mesma aldeia. Trabalha na sede do concelho, tem o pai acamado a seu cargo.)

A acção decorre na casa da família, numa aldeia do norte alentejano, na zona raiana, no mês de Dezembro 2009.

PARTE 1

29 de Dezembro ~ 16h30

SALA/COZINHA - CASA BEATRIZ

A sala liga com a cozinha de um lado e com o hall de entrada do outro. A porta de entrada da casa térrea é à direita. Uma outra porta dá acesso aos quartos fora de cena. O relógio da cozinha marca 16h30.

Loiça do chá que tomaram com as visitas sobre a mesa da sala, cinco chávenas. Sala confortável e acolhedora. Mantas e almofadas no sofá, uma poltrona, armário escuro, baixo e comprido. Dois telemóveis e um telefone fixo numa mesinha junto à porta de entrada. Lareira acesa. Árvore de natal com as luzes desligadas, presépio.

BEATRIZ está a fechar a porta da rua. LÚCIA está de costas para ela a caminho da cozinha.

BEATRIZ

(para fora de cena)

Adeus, obrigada.

(pausa)

Igualmente.

Com licença.

BEATRIZ fecha a porta.

LÚCIA

Ah, finalmente! Aqui o Natal não acaba nunca mais.

BEATRIZ

Foi uma visita rápida. Percebeste que a prima Maria de Deus não passou cá as festas? Por isso só vieram hoje.

LÚCIA

Tanta família. Desde que cheguei ainda não parámos de receber visitas e ir a casa de familiares e amigos. E sobretudo desconhecidos, para mim.

BEATRIZ

Não exageres. O Natal é só uma vez por ano, se não virmos a família nesta altura, quando vemos?

(pausa)

Fizeste bem em vir passar o Natal e a passagem de ano connosco. Não estás a gostar?

LÚCIA

Sim.

BEATRIZ

Já te vi bem divertida.

LÚCIA

(sorri)

Sim.

Gostei de ver a Rosário e a Sara, foi muito bom estar com elas ontem.

BEATRIZ

E a tia Celina?

LÚCIA

A minha tia preferida. Às vezes faz tanto lembrar a mãe.

BEATRIZ

Na sexta vamos a casa da Sara, já combinámos.
Almoço do primeiro dia do ano.

LÚCIA

Sim, vai ser bom.

Há momentos que estou bem aqui, mas depois.
Estou a ficar cansada desta terra *y de sus costumbres*.

(pausa)

Se calhar devia ir embora mais cedo.

BEATRIZ

Mas vinhas por uma semana e meia. Chegaste há 5 dias.

LÚCIA

Eu sabia que não aguento muitos dias seguidos aqui.

BEATRIZ

Muitos dias?

LÚCIA

Estou a ficar farta disto.

BEATRIZ

Lúcia.

LÚCIA

É isso, não consigo contrariar.

BEATRIZ

Mas vieste para estar connosco. Esta também é a tua terra.

LÚCIA

Eu nunca fui daqui, não é agora.

BEATRIZ

Calma.

LÚCIA

Estou cansada.

BEATRIZ

Acabaram-se os almoços e jantares de Natal, temos uns dias de intervalo até ao ano novo.

Podemos ir à barragem de carro.

LÚCIA

Ah, a passagem de ano! Não vou a essa festa que toda a gente fala, na Junta de Freguesia. Na Junta não, organizada pela Junta, mas no pavilhão lá de baixo, do Clube.

Poupa-me.

(pausa)

Só queria era que me voltassem a ligar a confirmar o concerto para dia 31.

BEATRIZ

Mas vais ficar até dia 3. O pai também está a contar com isso.

LÚCIA

Sim, eu sei, mas se me chamarem eu vou, é trabalho.

BEATRIZ

Não vinhas há tanto tempo.

LÚCIA

Deixei de me sentir bem nesta casa, nesta aldeia. Há muito. Por alguma razão me fui embora. Desliguei-me desta terra, e com os anos que passaram, perdi todas as referências. Agora apenas tu e o pai é que me ligam aqui.

BEATRIZ

Desde que te foste embora, só cá vieste 3 vezes.

LÚCIA

Vim mais!

BEATRIZ

Vieste uma vez antes da mãe e o Paulo morrerem: ficaste uma semana. Foi bom, lembras-te?

LÚCIA

Sim. Fizemos aquele pic-nic no olival da madrinha. O Dick caçou um coelho e trouxe-o para perto de nós. E o pai a dizer que o cão era um grande caçador. Há muito tempo que não me lembrava do cão. O Dick. Tinha um pêlo lindo, macio, pêlo de cão bem tratado.

BEATRIZ

Depois só vieste mais duas vezes, de fugida.

(pausa)

Não vieste ao funeral.

LÚCIA

Sabes bem que não pude. Tinha concertos marca-

MEIAS~IRMÃS estreou a 16 de Junho de 2010 no
Teatro Cinema de Ponte de Sor

Texto NUNO MILAGRE

Encenação GONÇALO AMORIM

Intérpretes

CARLA GALVÃO E CRISTA ALFAIATE

Cenografia RITA ABREU

Sonoplastia FILIPE PERABOA

Assistência de Produção PAMELA PEDROSO E VÂNIA LAVADO

Direcção de Produção e Luz PEDRO DOMINGOS

Produção TEATRO DA TERRA 2010